GUIA PRATICO

DOS

Proprietarios de Hoteis

Ubi bene
ibi Patria
EX-
LIBRIS D
CELESTINO D MATOS DOMINGVES

SOCIEDADE PROPAGANDA DE PORTUGAL

GUIA PRATICO

DOS

Proprietarios de Hoteis

LISBOA

Typ. dos Caminhos de Ferro do Estado

1906

Ubi bene
ibi Patria
EX-
LIBRIS D.
CELESTINO D. MATOS DOMINGVES

INTRODUCÇÃO

O fim principal que a *Sociedade Propaganda* tem em vista com a publicação d'este guia é dotar os hoteis portuguezes com as commodidades a que está habituado o viajante moderno e sem as quaes os estrangeiros em viagem de recreio não visitarão as nossas provincias, as suas cidades e villas, as suas estações thermaes, as suas praias e tantas localidades e sitios pitorescos que o nosso paiz possue e que até dos nacionaes são desconhecidos.

Para que os continuados aperfeiçoamentos que os nossos caminhos de ferro introduzem no seu serviço não sirvam apenas para levar os portuguezes para o estrangeiro e possam concorrer para que não só aos nacionaes como aos estranhos apeteça fazerem excursões, mais ou menos demoradas, atravez de Portugal, é indispensavel, antes de tudo, assegurar a uns e outros uma hospedagem confortavel e aceiada.

Propositadamente se não fala aqui em luxo. Não o ha tão pouco na maior parte dos hoteis, das montanhas da Suissa, dos Pyrineus ou dos lagos da Italia.

O que ha n'aquelles hoteis que regorgitam de hospedes

todos os annos, são quartos muito aceiados, cheios de ar e de luz, as paredes pintadas a côres claras, o chão encerado e lustrado e um mobiliario simples mas confortavel. Tudo isto é mais barato que os tapetes, reposteiros e cortinados e tem a vantagem de não ser, como estes, um ninho de microbios e um reservatorio de sujidades.

Por isso a *Propaganda de Portugal* entendeu dever chamar a attenção de todos os proprietarios de hoteis, não só para este ponto, da apresentação do quarto que reputa capital, mas tambem para o seu mobiliario, para o qual recommenda alguns modelos simples, hygienicos e alegres, muito mais agradaveis e baratos que os moveis pretenciosos e incommodos, que ainda hoje se veem em tantos hoteis.

Não sómente os quartos de cama devem ser claros e arejados, mas tambem os corredores e as retretes, devendo estas ultimas obedecer aos preceitos mais rigorosos da hygiene.

O conforto de um hotel não se limita apenas ao do quarto de cama, mas estende-se tambem á meza das refeições, cuja comida não precisa ser complicada, nem composta de muitos pratos, antes convém que seja simples e sã, banindo-se d'ella os guisados, os molhos e as especiarias.

A *Sociedade Propaganda* não tem outro fim com a publicação do *Guia dos Proprietarios de Hoteis* senão o de ser util ao seu paiz e aos donos dos hoteis, pela affluencia de estrangeiros que, uma vez realisadas as indicações contidas n'este livrinho, virão com a maior facilidade viajar em Portugal, não só na época propria das viagens mas tambem no inverno, que em nenhuma parte da Europa é mais temperado e suave.

Não tem outro fim em vista, pois nenhum outro interesse de qualquer ordem a move n'esta campanha de propaganda.

A *Sociedade* deseja que se saiba que commissão de especie alguma ou lucro directo ou indirecto reverterá para os seus cofres, pelo facto da recommendação que faça de qualquer hotel e bem assim dos fornecimentos de mobilia e accessorios que possa proporcionar aos donos dos hoteis, pelos preços vantajosos que alguns fabricantes os offerecem á *Sociedade.*

Não sómente dos descontos que esses artigos tiverem beneficiarão *integralmente* os donos dos hoteis, como é tambem intenção da *Sociedade,* logo que para isso esteja habilitada, fornecer gratuitamente alguns moveis e accessorios quando houver interesse para os excursionistas em animar a iniciativa particular de algum pequeno hotel de montanha ou sitio pitoresco.

A *Sociedade Propagunda* manifesta por esta fórma a boa vontade e o patriotico empenho que tem de concorrer para que os hoteis portuguezes mereçam o bom conceito dos viajantes, habituados ás commodidades mais summarias e aos mais rudimentares preceitos de hygiene da civilisação actual.

Correspondendo ao seu appelo espera, ella, que os proprietarios dos hoteis e o seu pessoal envidarão todos os esforços para que sejam adoptadas as indicações do presente *guia.*

Lisboa, 5 de dezembro de 1906.

CONDIÇÕES

CONDIÇÕES

a que devem satisfazer os hoteis que pretendam ser recommendados pela SOCIEDADE PROPAGANDA DE PORTUGAL

Vestibulo e escada

O aceio e a boa disposição da entrada do hotel e escada concorre muito para atrahir os hospedes e dá-lhes logo uma ideia agradavel do aceio e ordem no interior d'elle. Assim, a entrada e a escada principal devem estar sempre no maior aceio, e sendo possivel ornamentadas de plantas, pelo menos a entrada principal, e não se consentir n'ella a reunião de moços de fretes, engraixadores, mendigos e bem assim a permanencia de quaesquer objectos, embora destinados ao hotel mas improprios de estarem no seu vestibulo, taes como malas, caixotes, fornecimentos de meza e roupas, etc.

Quartos

Supressão absoluta de papel nas paredes, de cortinados, reposteiros e outros adornos de tecido não lavavel, e de tapetes fixos.

As paredes e o tecto devem ser lisos, estucados em tom claro, ou melhor, pintados a tinta laca ou envernisados, tambem em tons claros.

Para hoteis que venham a construir-se ou a transformar-se convem que todos os cantos das paredes, entre si e com o tecto, sejam arredondados para mais facil limpeza.

Em hospedarias mais modestas poderão as paredes e os tectos ser caiados.

O chão póde ser lavavel, tendo as fendas betumadas com uma massa antiseptica, ou coberto de oleado. *Superior* a tudo isto é a propria madeira encerada. Ao lado da cama um tapete movel e lavavel.

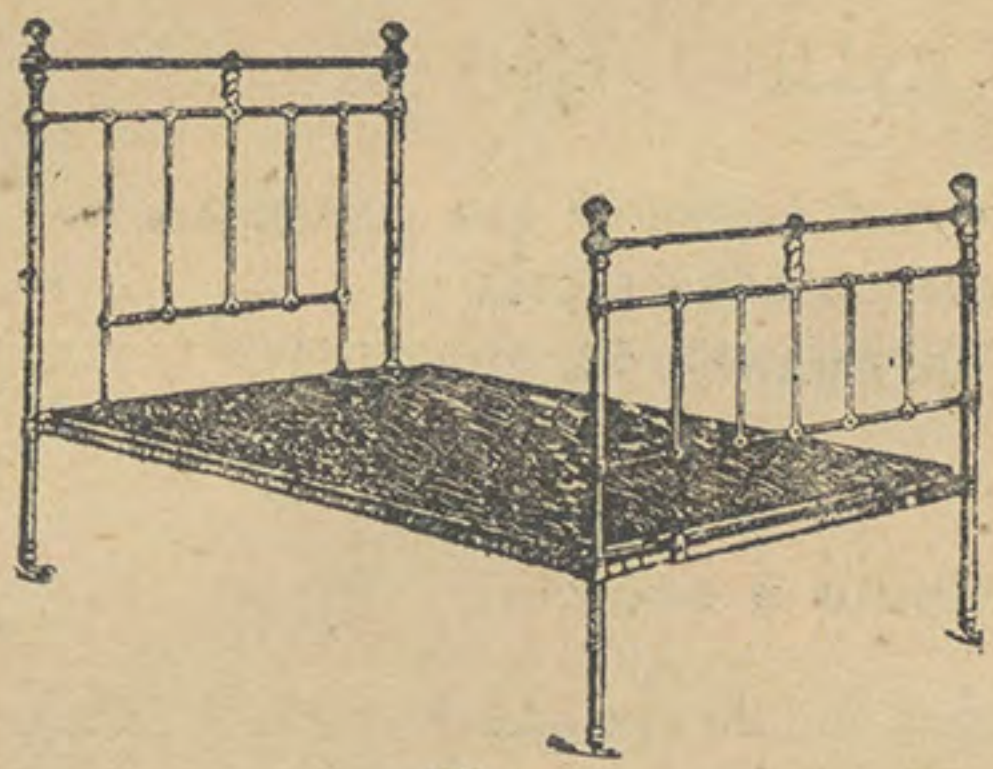

Fig. 1

As camas (fig. 1) serão de ferro, ou de ferro e metal amarello com enxergão de arame, pintadas de branco ou côr clara, a tinta lacada ou envernisada.

Os colchões, muito macios, de lã ou crina. Os travesseiros e as almofadas, tambem muito macias, mettidas em fronhas sempre lavadas. Cobertas e cobertores de tons claros e lavaveis. A roupa da cama (lençoes e fronhas) deve ser posta de lavado todas as vezes que entre um hospede de novo e, no caso da permanencia d'este, uma vez por semana.

Nas janellas cortinados brancos lavaveis, de cassa ou de panno e nenhuma outra ornamentação de tecido, a não ser lavavel.

Os moveis devem ser de madeira clara envernisada, polida, ou encerada por todos os lados, ou pintados a tinta clara envernisada; os pés altos para se poder varrer, lavar ou encerar o chão, debaixo d'elles.

Estes moveis são:

Um guarda fato com gavetas (fig. 2) ou melhor ainda o guarda fato á ingleza (fig. 3) por offerecer mais commodidades;

Uma meza lavatorio (fig. 4) ou um lavatorio de ferro (fig. 5) preferivel o lavatorio de ferro;

Uma mesa de escrever com gavetas;

Como accessorios: um espelho, bacia de lavatorio branca, com 40 centimetros, de diametro, pelo menos; jarro de louça ou zinco, ou ferro esmaltado para 4 ou 5 litros de agua; balde tambem de louça ou ferro esmaltado ou zinco pintado para aguas servidas; bidé de louça ou ferro esmaltado (fig. 6) (*um em cada quarto*) tudo de côres claras ou branco, o que ainda é preferivel.

Cadeiras ou sofás com assentos de palhinha ou de madeira (fig. 7), sendo inteiramente condemnados os estofos como antihygienicos.

A meza de cabeceira fechada tambem está condemnada. Em vez d'ella uma pequena meza de madeira em tom claro (fig. 8) com 2 ou 3 prateleiras, apoiadas em columnas e abertas de todos os lados, pintada, envernisada ou encerada. A prateleira inferior, de pedra, serve para o bacio, que só ahi deve estar durante a noute, e de dia guardado em sitio onde não esteja á vista; um cabide de pé ou de parede com 6 hastes pelo menos; um cabide para toalhas (fig. 9) junto do lavatorio, devendo estas ser em numero de *duas*, pelo menos, e *postas de lavado todos os dias;* garrafa com agua, copo para beber

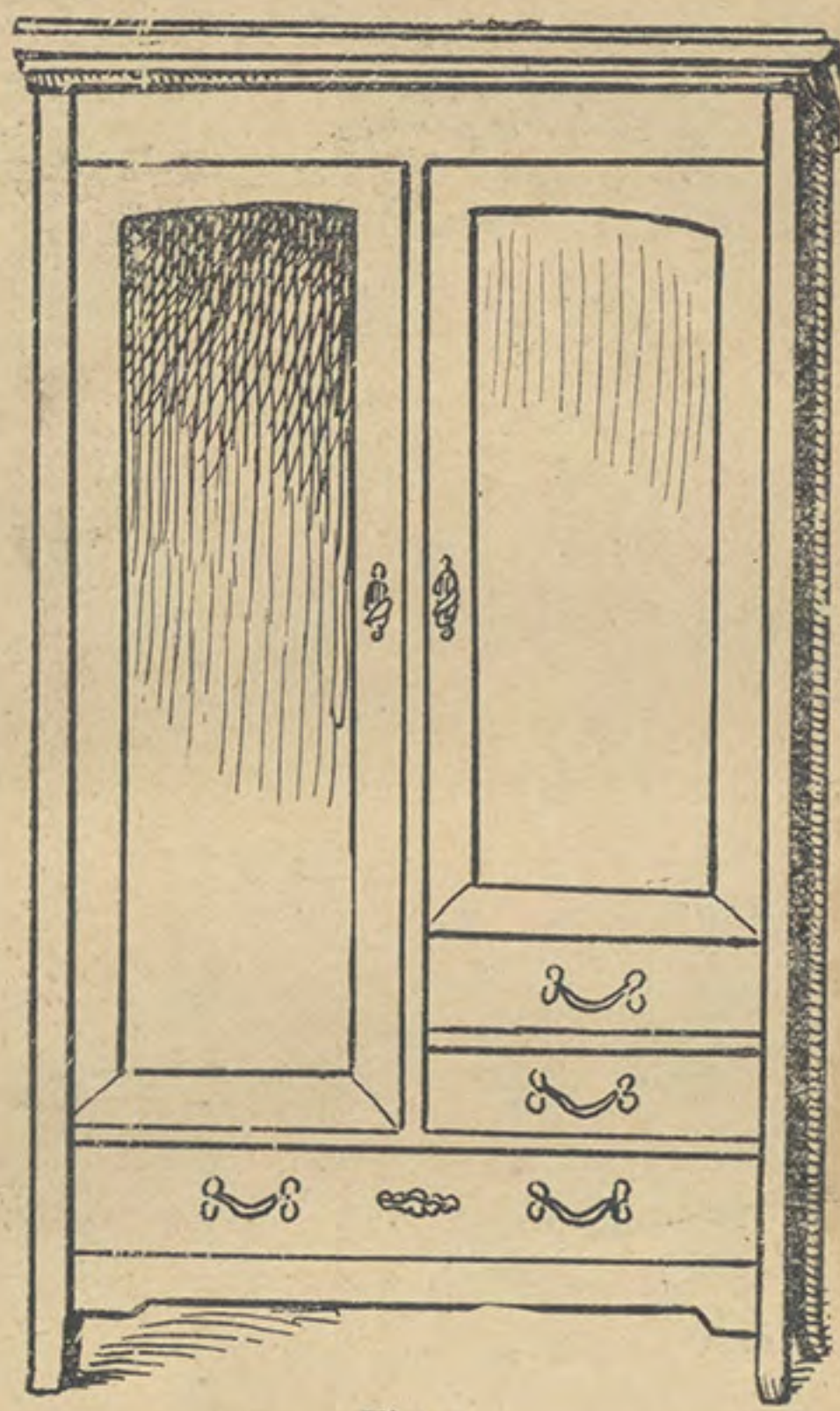

Fig. 2

e outro differente para lavar os dentes, e outros accessorios. Sobre a meza de escrever um tinteiro pesado para não se entornar facilmente, uma caneta e uma pasta com papel de cartas, sobrescriptos e mata borrão.

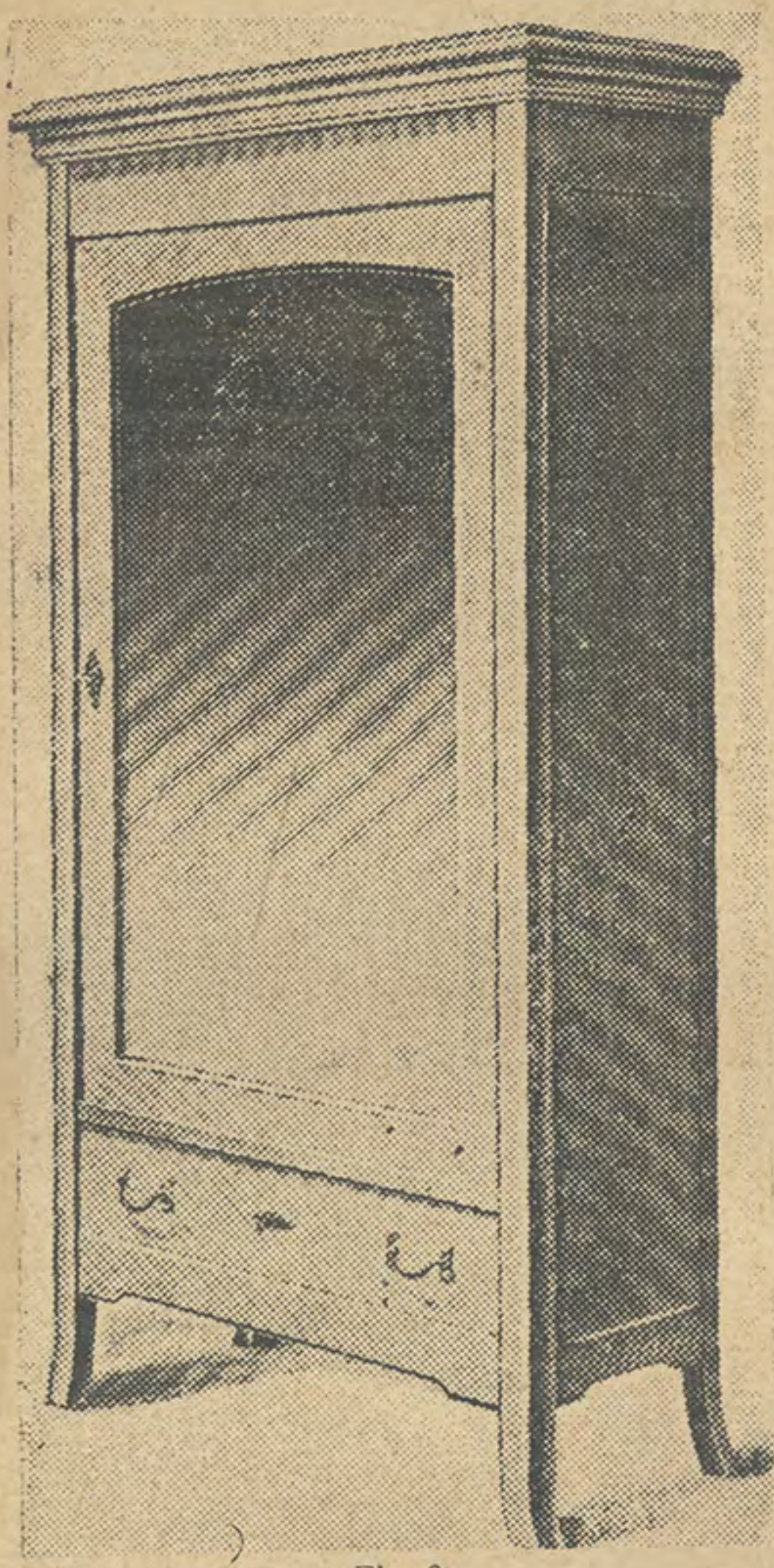

Fig. 3

Convém muito que haja egualmente em cada quarto um banco de madeira com assento de $0^m,60 \times 0,40$ para collocar uma malla de mão.

Latrinas

Devem ter bastante ar e luz recebendo esta directamente de fóra; as paredes forradas de azulejo ou estucadas ou pintadas e envernisadas (côr clara) ou ainda caiadas; chão de lavar ou ladrilho mosaico, ou qualquer substancia impermeavel.

A bacia de louça vidrada com sifão e aro de madeira, lavavel ou polido e de movimento.

Quando houver agua canalisada e encanamento de despejo é indispensavel o autoclismo (fig. 10).

Onde não houver canalisação para despejo, são necessarias fossas inodoras.

Em cada gabinete deve haver uma caixa com papel hygienico, e bem assim um lavatorio e toalhas.

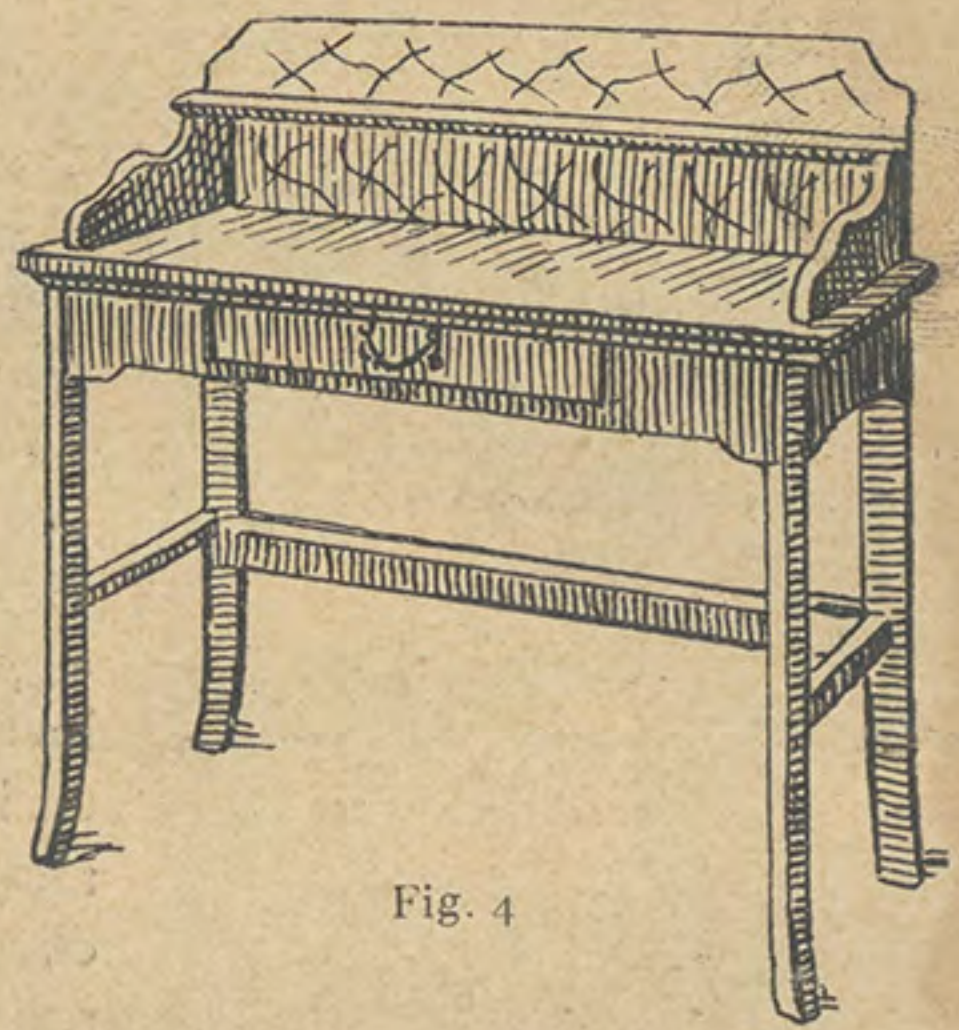

Fig. 4

Casas de banho

Devem estar nas condições da latrina, pelo que respeita a ar, luz, paredes e chão, ter banheira de ferro esmaltado ou de zinco, um toucador com espelho e uma cadeira de braços (fig. 7).

Em todos os hoteis deve haver, em numero proporcional ao dos quartos, banheiras chatas de diametro minimo de 90 centimetros, de zinco ou folha pintada.

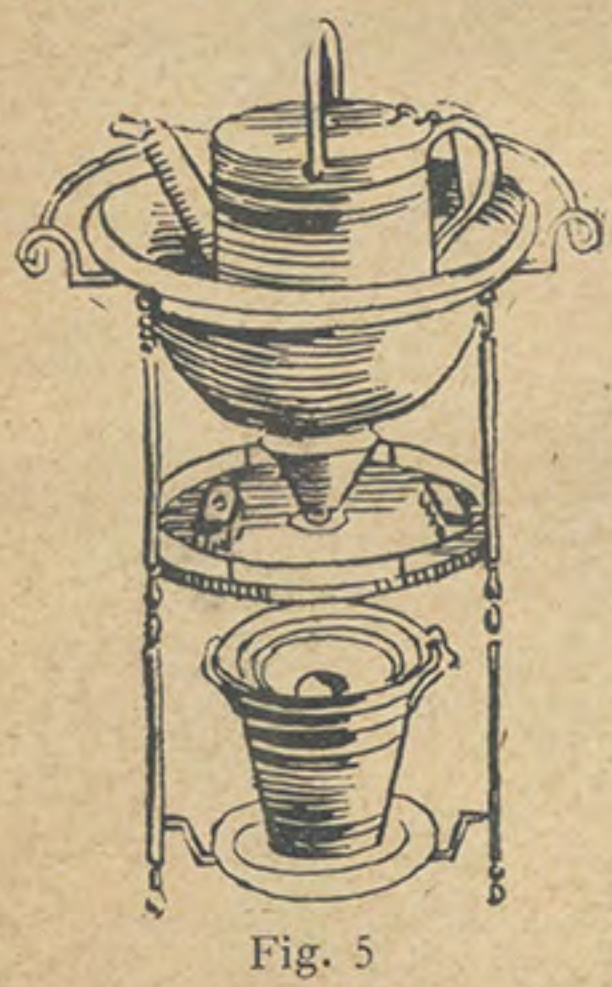

Fig. 5

Casa de jantar

Nas casas de jantar deve adoptar-se a hygiene indicada para os quartos, no que respeita a paredes, tectos e chão.

A mesa, ou pequenas mesas, ornamentadas com flôres, devem dar a nota do aceio do hotel e de quem o dirije, pela alvura immaculada da toalha, pela transparencia dos copos, pelo brilho das louças e pela limpeza meticulosa dos talheres.

O vestuario limpo e correcto dos criados ou criadas que sirvam á meza e a delicadeza d'estes, completam o quadro

de uma casa de jantar digna de um hotel modesto e bem organisado.

É indispensavel que a agua fornecida á mesa seja filtrada, sendo de toda a conveniencia que os filtros estejam á vista dos hospedes.

Fig. 6

Cosinha

O maior reclame que um hotel póde fazer ao aceio e á boa ordem da sua cosinha é ter esta sempre em estado de a poder franquear aos seus hospedes. Em algumas hospedarias do estrangeiro a cosinha está sempre patente aos clientes do hotel, timbrando proprietarios e cosinheiros por que ellas apresentem o melhor aspecto. O chão das cosinhas deve ser lageado ou de ladrilho, as paredes de azulejo e o tecto de estuque liso caiado de branco.

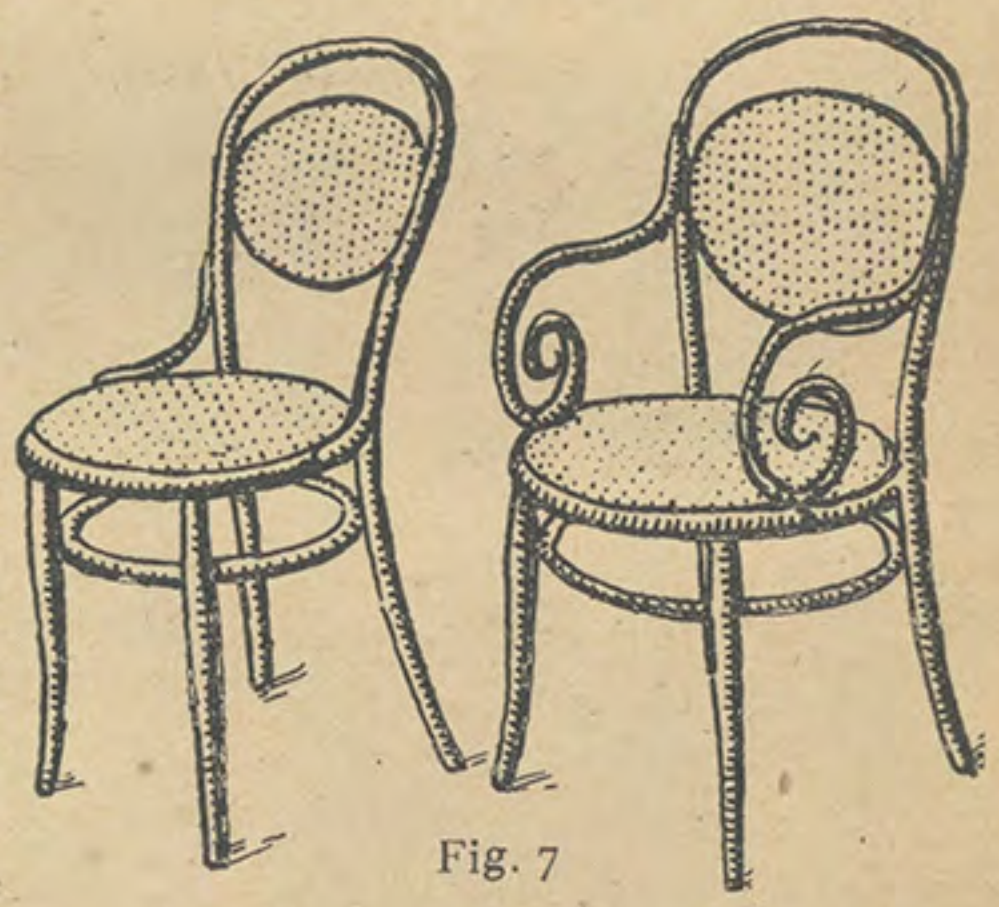

Fig. 7

As mesas com tampo de pedra polida ou de madeira forrada de zinco. Toda a parte de madeira das mezas, armarios e prateleiras deve ser pintada e envernisada para se poder lavar facilmente. Os accessorios devem estar constantemente no mais escrupuloso aceio.

Sempre que fôr possivel, é de grande vantagem para a boa ordem e aceio de uma cosinha, que haja dois quartos

ao lado: um para casa de jantar do pessoal do hotel e outro para lavagem da louça.

A comida caseira é de todas a mais preferida por quem viaja e por isso o hotel que capriche em não apresentar pratos complicados e pretenciosos mas sim uma comida simples e bem feita, merecerá de certo a approvação da generalidade dos viajantes.

Fig. 8

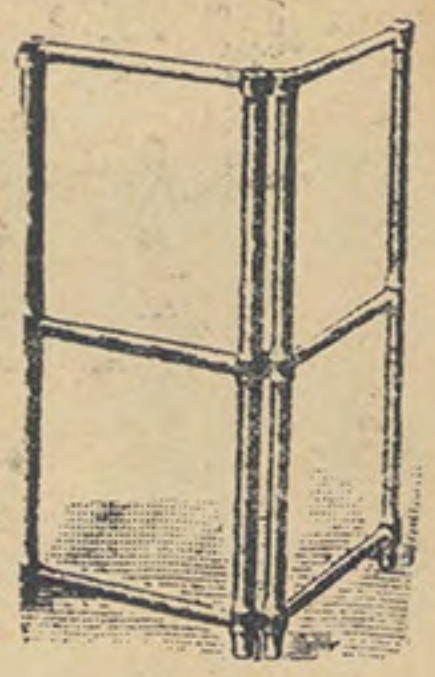

Fig. 9

Os hoteis que desejem ser recommendados pela *Propaganda de Portugal*, deverão permittir que delegados especiaes da *Sociedade* possam visitar as cosinhas, quando fôr julgado conveniente.

Esta faculdade será a melhor das recommendações para o hotel.

OBSERVAÇÕES GERAES

Os hoteis completamente organisados, segundo as indicada *Propaganda*, teem direito a ser recommendados no boletim da *Sociedade* e por todas as fórmas de propaganda de que ella disponha.

A *Sociedade* fornecerá a esses hoteis uma taboleta com a seguinte indicação:

RECOMMENDADO
PELA
PROPAGANDA DE PORTUGAL

a qual poderá ser affixada na frontaria do hotel.

Os hoteis que tiverem apenas alguns quartos, segundo as mesmas prescripções, terão direito á relativa indicação no boletim e á taboleta com estes dizeres:

TEM QUARTOS RECOMMENDADOS

PELA

PROPAGANDA DE PORTUGAL

É evidente que a taboleta de *hotel recommendado* póde ser retirada do hotel, que tendo direito a ella, faltar mais tarde a qualquer das condições estabelecidas.

Antes de ser retirada a taboleta poderá ser ouvido o dono do hotel, e, se as suas explicações forem satisfatorias e merecerem confiança á direcção da *Sociedade* poderá esta marcar um praso para continuar afixada a taboleta até serem completamente remediadas as faltas apontadas.

Nas indicações do boletim será mencionado, sempre, se os hoteis teem casa de banho, retrete com autoclismo, etc.

Todos os quartos terão um quadro com um impresso (fornecido pela *Sociedade),* no qual serão mencionados os preços da hospedagem que lhe digam respeito.

EXEMPLO:

Quarto n.º

Hospedagem n'este quarto:
Uma cama (1 pessoa) .... $
» » (2 pessoas) ..... $
Duas camas de uma pessoa..... $
Hospedagem completa por dia, com vinho . $
Almoço, com vinho, meza redonda ..... $
Jantar, com vinho, meza redonda..... $

Os hoteis que pretenderem as regalias mencionadas, e se achem n'essas condições, pedirão á *Sociedade Propaganda de Portugal* para mandar proceder ao respectivo exame.

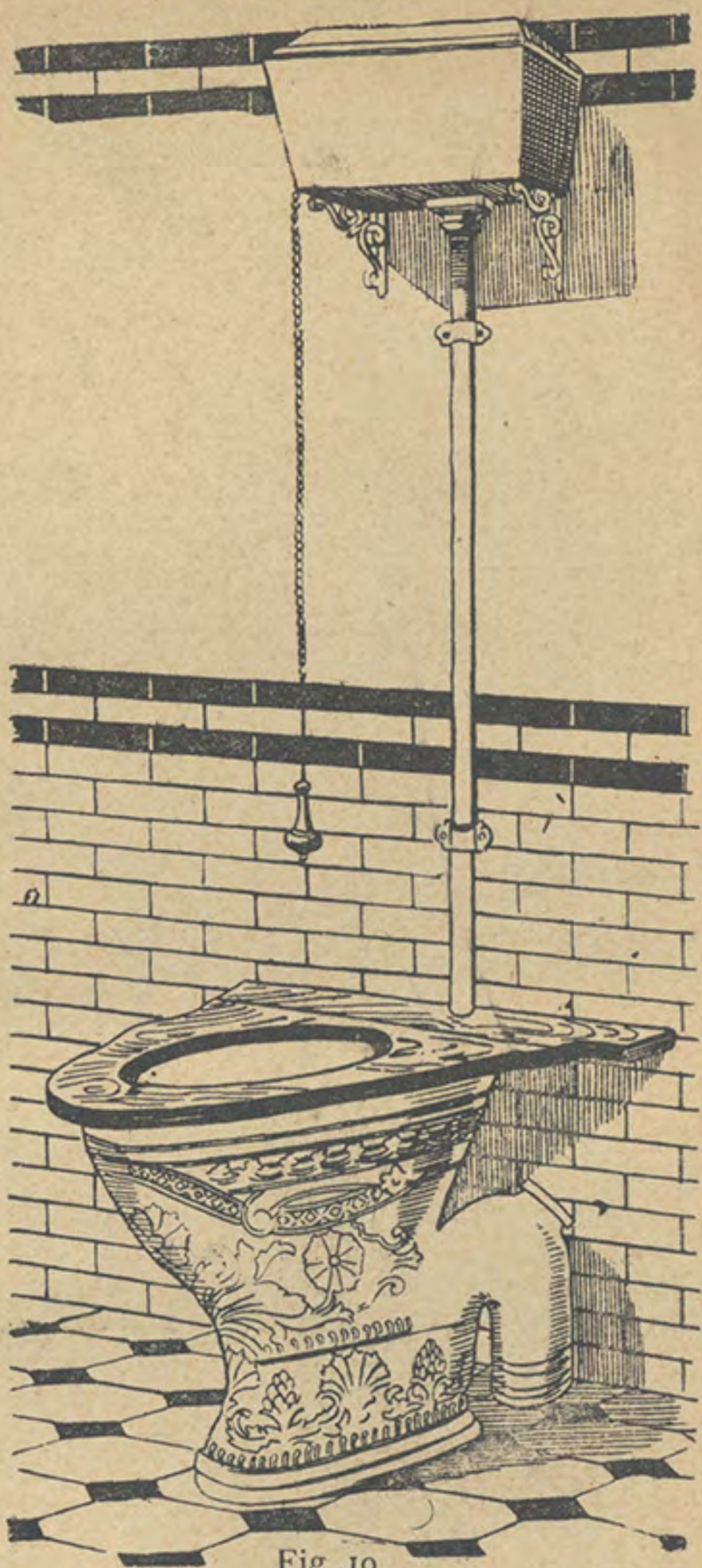

Fig .10

Os hoteis que tiverem omnibus para conducção de hospedes, entre o hotel e a estação do caminho de ferro, devem fazer affixar no interior dos carros, a tabella de preços para passageiros e bagagens.

Todo o pessoal dos hoteis, que faça serviço nas estações dos caminhos de ferro ou de deligencias, caes de desembarque ou qualquer outro ponto, angariando hospedes, conduzindo-lhes as bagagens, etc., deverá usar no bonet uma chapa com o nome do hotel, por fórma bem visivel, e ter a educação precisa para tratar o publico com delicadeza.